

Andreza Regina Lopes da Silva
(Organizadora)

Experiências Significativas para a Educação a Distância



Atena
Editora
Ano 2019

Andreza Regina Lopes da Silva
(Organizadora)

Experiências Significativas para a Educação a Distância

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E96 Experiências significativas para a educação à distância [recurso eletrônico] / Organizadora Andreza Regina Lopes da Silva. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Experiências Significativas para a Educação a Distância; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-257-9

DOI 10.22533/at.ed.579191504

1. Educação permanente. 2. Ensino à distância. 3. Internet na educação. 4. Tecnologia da informação. I. Silva, Andreza Regina Lopes da.

CDD 371.35

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Vivemos na era do conhecimento, onde as organizações e seus trabalhadores são desafiados dia a dia a entregar sua melhor versão. Este cenário de mudança, exige adequação ágil em passos constantes. Neste conceito, a formação tradicional dá espaço a formação ao longo da vida e se mistura no universo do indivíduo. E neste movimento, a educação a distância tem caminhado a passos largos, pois tempo e espaço não são limites, são oportunidades do fazer “fora da caixa”. Crenças e limites devem ser repensados.

Cabe as instituições de ensino, bem como seus indivíduos; docentes e discentes; atualizarem-se quanto as necessidades e oportunidades deste universo. Cabe ao homem, neste olhar, a tarefa insubstituível de ser proativo na construção de sua jornada que, enquanto desenvolvimento, não se limita as estruturas físicas de salas de aulas tradicionais. Buscar por oportunidades e estar comprometido com o ensinar e aprender são desafios que a sociedade moderna vive e precisa se adaptar.

Frente a esta realidade, o fazer educação tem ampliado políticas e práticas, mesmo que ainda de modo limitante, que amplie-se no universo de conexão em rede numa busca que amplia-se do individual para o coletivo. Estas características impulsionam o fazer da educação pela integração de práticas, nos quais a metodologia de ensinar e aprender a distância integram-se como elementos ímpares quando o assunto é flexibilidade, possibilidade, oportunidade, descoberta que se amplia pelo conceito coletivo de ensinar para muitos e aprender em larga escala. E é frente a este desafio que emerge o crescimento exponencial da Educação a Distância (EaD) que nesta coleção, discutida a partir de dois volumes, que apresentamos práticas exitosas compartilhadas por diferentes autores que trazem no âmago da sua discussão experiências significativas para o fazer da educação por meio da EaD.

Neste primeiro volume, organizado para você, apresentamos práticas gerais da EaD enaltecendo esta metodologia, a partir de um conjunto de experiências. Introduzimos você, nesta obra, a partir do universo de possibilidades que a EaD permite, seja na formação de profissionais na área da educação, no contexto empresarial ou ainda no âmbito acadêmico, enquanto oportunidade de formar empreendedores no processo de desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.

Em contraponto abordamos o estudo da EaD sob o olhar de professores, tutores e discentes com vista a traçar um panorama da real contribuição, possibilidades e desafios emergentes ao contexto desta mediação pedagógica. Um conjunto de reflexões foi organizado para que possamos perceber e reconhecer que fazer EaD não é simplesmente pegar o material do presencial e colocar numa plataforma de ensino e aprendizagem on-line. Fazer EaD exige planejamento, comprometimento e integração de práticas que vem sendo testadas e consolidadas a partir da vivência mútua de agentes envolvidos com o fazer sólido da educação. Exige um ressignificar de papeis e contribuições.

Sendo assim, aponta-se para a relevância de práticas interdisciplinares, que ampliam a formação de indivíduos críticos, reflexivos e não meros reprodutores do conhecimento. Buscando ampliar a visão da aplicação prática desta modalidade educacional, que se amplia dia a dia, por cursos formais e informais, no cenário nacional e internacional, reuniu-se um conjunto de estudos em cursos, como, idiomas, serviço social, agente comunitário de saúde e também no curso de enfermagem. Buscando enaltecer as oportunidades infinitas desta modalidade, mas sem se esquecer de apontar os desafios presentes neste universo da internet das coisas.

Trazemos ainda neste primeiro volume uma análise quanto aos resultados de aprendizagem da metodologia EaD versus a metodologia presencial; e diante do impacto positivo mostrado pelo estudo consideramos relevante apresentar as reflexões que enaltecem o compromisso de fazer educação de qualidade, independente da modalidade. E neste universo, partimos pelo olhar de um estudo bibliométrico e seguimos com a análise dos referenciais de qualidade para educação superior à distância. Contemplando questões que indagam olhares e pensamentos, que devem anteceder este fazer pedagógico com vista a manter a qualidade para uma formação significativa o que exige um olhar para a estruturação de conteúdos trabalhados no ambiente virtual de aprendizagem, controles internos e ampliação da interação como elementos que visam a melhoria continua da qualidade destes cursos.

Apresentado o reconhecimento quanto a relevância do crescimento acelerado da EaD, não podíamos deixar de integrar a esta obra práticas de gestão discutidas à luz de um fazer pedagógico de qualidade. Diante de tal concepção trouxe a discussão da gestão dos projetos a partir do modelo canvas para gerenciamento de cursos online. Além disso, uma discussão sobre gestão do conhecimento encerra esta obra, nos desafiando a pensar que a educação é conhecimento na mais ampla instância de sua concepção e por isso, as práticas de gestão e mediação exigem uma arquitetura pedagógica planejada para este fim, onde alunos e professores distantes temporalmente e geograficamente possam ampliar seu olhar a partir de momentos de socialização, externalização, compartilhamento e internalização de novos ou ressignificação de saberes existentes.

Com base nesta exposição, latente pela organização de um conjunto de boas práticas, convidamos você a desenvolver seu conhecimento no que tange a educação a distância a partir de experiências significativas. Esta obra é uma experiência que oportuniza você um olhar de diferentes cenários que intersectam a sociedade atual, uma sociedade baseada no conhecimento.

Boa leitura.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CONECTANDO LINGUAGENS: VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS DIGITAIS EM UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
<i>Elizandra Jackiw</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915041	
CAPÍTULO 2	13
AS CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES QUE ATUAM NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE TEMPO INTEGRAL	
<i>Thalita Vianna de Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915042	
CAPÍTULO 3	20
ENSINO A DISTÂNCIA : SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL ATRAVÉS DAS UNIVERSIDADES CORPORATIVAS	
<i>Antonio Aparecido de Carvalho</i>	
<i>Denise R. de O. Faustino</i>	
<i>Edival V. da S. Filho</i>	
<i>Heloísa C. de C. Santos</i>	
<i>Igor Rodrigues Costa</i>	
<i>Lais Iolanda da Silveira</i>	
<i>Mateus Perroni</i>	
<i>Milton Carlos Farina</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915043	
CAPÍTULO 4	30
COMO DESENVOLVER O COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR? A EAD - UNIUBE FORMANDO MAIS QUE PROFISISONAIS	
<i>Camilla de Oliveira Vieira</i>	
<i>Silvia Denise dos Santos Bizinoto</i>	
<i>Thaís Borges Duarte</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915044	
CAPÍTULO 5	42
CURSO DE MEDIADORES: APERFEIÇOANDO A MEDIAÇÃO E OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO EMITEC/BA	
<i>Helisângela Acris Borges de Araújo</i>	
<i>Jussara Santos Silveira Ferraz</i>	
<i>Letícia Machado dos Santos</i>	
<i>Silvana de Oliveira Guimarães</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915045	
CAPÍTULO 6	51
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES	
<i>Kamila Vieira Alves</i>	
<i>Elisa Netto Zanette</i>	
<i>Michele Domingos Schneider</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915046	

CAPÍTULO 7	62
O PROFESSOR TUTOR COMO PROMOTOR DO DIÁLOGO ENTRE OS COMPONENTES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA POR MEIO DO OLHAR DA COMPLEXIDADE	
<i>Marcia Regina Nogochole Boneti</i>	
<i>Gisele Schneider Rosa</i>	
<i>Glaucia da Silva Brito</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915047	
CAPÍTULO 8	77
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA TUTORIAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS TUTORES	
<i>Elisângela Lima de Andrade</i>	
<i>Eniel do Espírito Santo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915048	
CAPÍTULO 9	85
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA VIRTUAL EXPERIÊNCIA COM PIDIANOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
<i>Tânia Regina da Rocha Unglaub</i>	
<i>Fabíola Sucupira Ferreira Sell</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915049	
CAPÍTULO 10	94
PROFESSORES(AS) MEDIADORES(AS) PRESENCIAIS: O RESSIGNIFICAR DO PAPEL DOCENTE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
<i>Kriscie Kriscianne Venturi</i>	
<i>Gioconda Ghiggi</i>	
<i>Vania Carla Camargo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150410	
CAPÍTULO 11	105
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL ACERCA DAS UNIDADES CURRICULARES	
<i>Barbara Oliveira De Moraes</i>	
<i>Adalberto Oliveira Brito</i>	
<i>Rayannie Mendes De Oliveira</i>	
<i>Flavia Silva Camilo</i>	
<i>Raquel Silva Camilo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150411	
CAPÍTULO 12	119
A INTERDISCIPLINARIEDADE NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA EM CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE	
<i>Ivana Maria Saes Busato</i>	
<i>Izabelle Cristina Garcia Rodrigues</i>	
<i>Ivana de França Garcia</i>	
<i>Vera Lucia Pereira dos Santos</i>	
<i>Rodrigo Berté</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150412	

CAPÍTULO 13	126
UMA HISTÓRIA DE SABORES: CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR EM CURSOS EAD	
<i>Andrea Borelli</i>	
<i>Marcos Ota</i>	
<i>Rosana Fernandez Medina Toledo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150413	
CAPÍTULO 14	137
PROJETOS DE ESTUDOS INTEGRADORES: UMA PROPOSTA DE ORIENTAÇÃO CURRICULAR NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA EAD-UNITAU	
<i>Ana Maria dos Reis Taino</i>	
<i>Mariana Aranha de Souza</i>	
<i>Patrícia Ortiz Monteiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150414	
CAPÍTULO 15	147
A REALIZAÇÃO DE EVENTOS EDUCACIONAIS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA A SER APLICADA NOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE EAD DO IFPR	
<i>Wellington dos Santos Frandji</i>	
<i>Karina Gomes Rodrigues</i>	
<i>Elisa Moreira da Costa</i>	
<i>Marcos Alves Lira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150415	
CAPÍTULO 16	153
EDUCAÇÃO ON-LINE E O ENSINO DE IDIOMAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	
<i>Lucilene Fátima Baldissera</i>	
<i>Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150416	
CAPÍTULO 17	170
PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL: O TRABALHO DE PORTFÓLIO	
<i>Cleci Elisa Albiero</i>	
<i>Áurea Davet Bastos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150417	
CAPÍTULO 18	180
RELATO SOBRE O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM EAD	
<i>Daniele Bernardi Da Costa</i>	
<i>Franciely Midori Bueno De Freitas</i>	
<i>Dayane Aparecida Scaramal</i>	
<i>Danieli Juliani Garbuio Tomedi</i>	
<i>Lia Juliane Korzune</i>	
<i>Melina Klaus</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150418	

CAPÍTULO 19	186
ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E INTERNET DAS COISAS: PERSPECTIVAS, POSSIBILIDADES E DESAFIOS	
<i>Miguel Carlos Damasco dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150419	
CAPÍTULO 20	197
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE METODOLOGIA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA: O CASO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE BUCAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	
<i>Cláudia Botelho de Oliveira</i>	
<i>Márcia Maria Pereira Rendeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150420	
CAPÍTULO 21	208
A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA PESQUISA BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
<i>Joel Peixoto Filho</i>	
<i>Carmen Irene Correia de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150421	
CAPÍTULO 22	218
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS VOLTADAS À ESTRUTURAÇÃO DE CONTEÚDO EM AMBIENTE ONLINE DE APRENDIZAGEM	
<i>Maria Françoise da Silva Marques</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150422	
CAPÍTULO 23	232
A GESTÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE COORDENADORES DE CURSO	
<i>Dalila Gimenes da Cruz</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150423	
CAPÍTULO 24	241
CONTRIBUIÇÕES DO <i>PROJECT MODEL</i> CANVAS NO GERENCIAMENTO DE CURSOS <i>ONLINE</i> : DO PLANEJAMENTO ÀS ETAPAS DE EXECUÇÃO	
<i>Tatiane Carvalho Ferreira</i>	
<i>Marcos Andrei Ota</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150424	
CAPÍTULO 25	253
REFLEXÕES SOBRE REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA: CONTEMPLAR SEUS INDICADORES GARANTE A QUALIDADE?	
<i>Tatsuo Iwata Neto</i>	
<i>Vivian Vaz Batista Alves</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150425	

CAPÍTULO 26	264
SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO NUMA DISCIPLINA <i>BLENDED</i>	
<i>Samia Moreira Akel</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150426	
CAPÍTULO 27	267
TECNOLOGIAS E O CONHECIMENTO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO EM QUÍMICA NA MODALIDADE EAD	
<i>Ana Lúcia de Braga Silva e Santos</i> <i>Érika Coelho D'Anton Reipert</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150427	
SOBRE A ORGANIZADORA	276

PROJETOS DE ESTUDOS INTEGRADORES: UMA PROPOSTA DE ORIENTAÇÃO CURRICULAR NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA EAD-UNITAU

Ana Maria dos Reis Taino

EPTS, Universidade de Taubaté, Núcleo de Educação à Distância
Taubaté – SP

Mariana Aranha de Souza

EPTS, Universidade de Taubaté, Núcleo de Educação à Distância, Mestrado em Educação e Desenvolvimento Humano
Taubaté – SP

Patrícia Ortiz Monteiro

EPTS, Universidade de Taubaté, Núcleo de Educação à Distância, Mestrado em Educação e Desenvolvimento Humano
Taubaté – SP

RESUMO: Este texto tem por objetivo apresentar o relato de experiência do processo de planejamento e implementação dos Projetos de Estudos Integradores da EAD-UNITAU. Os Projetos de Estudos Integradores, pautados no tripé da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão com valorização de práticas educativas voltadas para o exercício da docência e da gestão do ensino numa abordagem investigativa, interdisciplinar, interativa e inclusiva, favorecem as vivências, na área de atuação do curso, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e a utilização de recursos pedagógicos e tecnológicos diferenciados. Articulam-se para desenvolver

os conceitos de aprendizagem significativa, de transposição didática, de práticas interdisciplinares e de inovação pedagógica. No que tange a aprendizagem da docência, esse movimento ocorre na medida em que o docente em formação vivencia situações em que lhe é possibilitado refletir sobre e na prática, por meio de atividades a tematizem. Privilegia-se: (a) a memória docente; (b) o registro das práticas; (c) a parceria; (d) o reconhecimento da sala de aula como *locus* privilegiado das ações educativas; e (e) a pesquisa enquanto percurso epistemológico da área de atuação e da docência. De igual forma, tem como objetivo permitir que o docente em formação compreenda o papel político-ideológico que constitui a autonomia docente e que se materializa no cotidiano da sala de aula. Nesse sentido, os Projetos de Estudos Integradores têm como objetivo contribuir com a formação inicial do professor para o exercício da docência, proporcionando experiências significativas para a construção de referenciais teórico-metodológicos próprios das disciplinas específicas e da docência, além de favorecer sua inserção na realidade social e no contexto profissional da área de formação.

PALAVRAS-CHAVE: Projetos de Estudos Integradores, Prática como Componente Curricular, Formação Docente, Interdisciplinaridade.

ABSTRACT: This text is for the purpose of presenting or reporting on the experience of the planning and implementation of two Projects of Integrative Studies of EAD-UNITAU. The Producer of Integrative Studies, guided by non-triad Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão with value of educational practices turned over for exercício da docência e da gestão do ensino numa research, interdisciplinary, interactive and inclusive approach, favors vivências, na area de atuação do curso, assuring aprofundamentos and diversification of studies, experience and use of differentiated pedagogical and technological resources. Articulam-se to develop the concepts of meaningful apprenticeship, didactic transposição, interdisciplinary practices and pedagogical innovation. Not that tange to learizagem gives docência, esse movimento ocorre as teacher or teacher in formação vivencia situações em que lhe é possibilitado refletir on e na pratica, by means of atividades a tematizem. Privilege-se: (a) a teaching memory; (b) or record of practices; (c) to parceria; (d) or reconhecimento classroom room as privileged locus das ações educativas; e (e) to research on the epistemological path of the area of atuação e da docência. In the same way, the aim is to allow the teacher to have a trained or politico-ideological role that constituted teacher autonomy that is materialized not everyday in the classroom. Nesse sense, the Integrative Study Producers have as objective to contribute to initial teacher training for docência exercício, providing significant experience for the construction of theoretical-methodological references to specific disciplines and gives docência, além to favor its insertion in real life social and no profissionnal context gives training área.

KEYWORDS: Producer of Integrative Studies. Practice as a Curriculum Component, Teacher Training, Interdisciplinary.

1 | INTRODUÇÃO

Este texto tem por objetivo apresentar o relato de experiência do processo de planejamento e implementação dos Projetos de Estudos Integradores nos Cursos de Formação de Professores (Licenciaturas) da EAD-UNITAU, os quais estão pautados no tripé da própria missão da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os Projetos de Estudos Integradores tem como pressuposto fundamental a valorização de práticas educativas voltadas para o exercício da docência e da gestão do ensino numa abordagem investigativa, interdisciplinar, interativa e inclusiva. Favorecem as vivências, na área de atuação de cada curso, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e a utilização de recursos pedagógicos e tecnológicos diferenciados.

Sob uma perspectiva epistemológica, articulam-se para desenvolver os conceitos de aprendizagem significativa preconizados por Ausubel (2000), de transposição didática (MELLO, 2017), de práticas interdisciplinares (FAZENDA, 2008) e de inovação pedagógica (THURLER, 2001).

Tais projetos ocorrem ao longo de todo o curso, como elemento de flexibilização

e integração curricular, compondo o contexto de formação teórico-prático, além da exploração e dinamização da dimensão prática em todos os módulos curriculares.

O Projeto de Estudos Integradores do Núcleo de Educação à Distância da Universidade de Taubaté tem como objetivo contribuir com a Formação Inicial do Docente para o exercício do magistério na Educação Básica. Proporciona experiências significativas para a construção de referenciais teórico-metodológicos próprios da docência, além de favorecer sua inserção na realidade social e no contexto profissional da área de formação.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

Em atendimento ao artigo 13 da Resolução 2, de 1 de julho de 2015 do CNE/CP, §1º, inciso I, e do artigo 8º da Deliberação CEE nº 111/2012, alínea c, inciso II, que preconizam que os cursos destinados à Formação de Professores devem priorizar “400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo”, o Projeto de Estudos Integradores prioriza a prática como elemento central de suas ações, vinculando-a à própria missão da Universidade: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Neste sentido, as Práticas Educativas Interdisciplinares e Interativas do Núcleo de Educação à Distância da UNITAU oferecem elementos para que o docente em formação domine o conhecimento que ensina, como proposto por Shulman (2014), por meio do “encontro do conhecimento sobre os objetos de ensino com o conhecimento pedagógico sobre como se ensina esse conhecimento” (MELLO, 2017, p. 02).

Atendendo ainda ao disposto na Deliberação CEE nº 111/2012, as Práticas Educativas Interdisciplinares e Interativas compõem o Espaço Interdisciplinar de Práticas Educativas, um espaço presencial e virtual no qual todos os Cursos de Licenciatura do Núcleo de Educação à Distância da UNITAU se articulam. Há a preocupação em articular a formação didática à formação específica do docente, permitindo com que ele obtenha fundamentos tanto para o conhecimento de como os alunos aprendem (formação didático-pedagógica) quanto como ensinar conteúdos específicos que ele está aprendendo na universidade (formação específica) para seus alunos na Educação Básica.

Para Mello (2017, p. 03), as Práticas Educativas se propõem a aproximar:

[...] os cursos de formação de professores dos modelos clínicos de formação como os que existem na área médica e paramédica, na medida em que desde o início do curso e em todas as matérias ou atividades o estudante está em conexão com a realidade do atendimento básico de sua escola ou de sua região.

De igual modo, ao mesmo tempo em que as Práticas Educativas permitem um aprofundamento na natureza disciplinar do conteúdo, também possuem um caráter

essencialmente interdisciplinar, sobretudo ao permitir que as atividades propostas nos cursos de Licenciatura se constituam por meio de Projetos de Pesquisa, de Estudos, de Intervenção e de Produção ao longo de toda a formação do estudante.

Para Mello (2017, p. 04), as disciplinas de natureza pedagógica devem se constituir um

instrumental para que o futuro professor conheça seus alunos quando estiver no exercício da docência. Ao passo que no caso das disciplinas específicas de uma licenciatura, a aprendizagem será instrumentada para seus alunos ensinarem esses mesmos conteúdos quando estiverem no exercício da docência.

Esta perspectiva se torna fundamental ao se pensar na formação do professor que vai atuar na Educação Básica. É imprescindível a este docente compreender as particularidades que orientam o conteúdo de cada disciplina, bem como os fundamentos pedagógicos que conduzem a compreensão de como os sujeitos aprendem e quais as possibilidades de mediação desses processos por meio do ensino e da intervenção educativa. Para a autora:

ao fazer a transposição didática de uma disciplina de conteúdo específico da licenciatura, o docente também estará propiciando uma aprendizagem sobre como se ensina esse conteúdo na educação básica. se o especialista em Geografia domina o conhecimento pedagógico do conteúdo ao ensiná-lo aos alunos da licenciatura, estará ao mesmo tempo propiciando a esses alunos viver a Geografia com a vida real e com o ensino. Essa é assim uma dupla relação entre teoria e prática e facilitará que o aluno, ao aprender significativamente, constitua um conhecimento pedagógico desse conteúdo que será lapidado depois pela Prática de Ensino e pelo Estágio (MELLO, 2017, p. 04).

Ao permitir que conteúdos de natureza pedagógica se inter-relacionem com os conteúdos específicos de cada curso, o Projeto de Estudos Integradores, por meio do Espaço Interdisciplinar de Práticas Educativas, propõe uma abordagem inovadora da docência, compreendendo-a, essencialmente, a partir de sua natureza interdisciplinar. É importante considerar que a natureza interdisciplinar que o caracteriza essencialmente nasce da natureza disciplinar do conteúdo (FAZENDA, 2008).

Sobre isso, Souza Neto e Silva (2014, p. 898) acreditam que a perspectiva interdisciplinar de que tratam as Práticas Educativas na Formação de Professores busca “uma prática que produza algo no âmbito do ensino e auxilie na formação da identidade do professor [...], voltada para os procedimentos de observação e reflexão, o registro das observações realizadas e a resolução de situações-problema”.

As Práticas Educativas do Núcleo de Educação à Distância da UNITAU se articulam também à concepção de Projeto Interdisciplinar proposto por Fazenda (2008), cuja articulação ocorre no âmbito da prática, da reflexão sobre a prática, da fundamentação teórica que a orienta e das questões ontológicas que a permeiam.

Nesse sentido, privilegia-se: (a) a memória: do docente, do docente em formação, do aluno de educação básica, da instituição de ensino, da escola, do curso e da

área de atuação; (b) o registro: das memórias, das narrativas, das práticas e das impressões pessoais sobre a teoria, sobre as práticas e sobre as vivências; (c) a parceria: a efetivação de projetos e atividades colaborativas que propiciem o diálogo e a troca intersubjetiva; (d) o reconhecimento da sala de aula como *locus* privilegiado das ações educativas; e (e) a pesquisa: da própria prática, das práticas de outros professores, do percurso epistemológico da área de atuação e da docência.

Nesse sentido, o Projeto de Estudos Integradores do Espaço Interdisciplinar de Práticas Educativas do Núcleo de Educação à Distância da UNITAU, tem como objetivo fundamental oferecer condições para que o docente em formação compreenda a natureza interdisciplinar das Práticas Educativas, a partir da constituição das disciplinas do curso.

Sobre o aspecto específico de formação de cada curso, o Espaço Interdisciplinar de Práticas Educativas pretende desenvolver os conceitos de aprendizagem significativa preconizados por Ausubel (2000), de transposição didática (MELLO, 2017), de práticas interdisciplinares (FAZENDA, 2008) e de inovação pedagógica (THURLER, 2001).

No que tange a aprendizagem da docência, esse movimento ocorre na medida em que o docente em formação vivencia situações em que lhe é possibilitado refletir sobre e na prática, por meio de atividades que privilegiem sua tematização, como sugere Mello (2017).

De igual forma, tem como objetivo permitir que o docente em formação compreenda o papel político-ideológico que constitui a autonomia docente, como proposto por Freire (1996) e que se materializa no cotidiano da sala de aula, como afirmam Gatti *et al* (2015).

Por fim, o Espaço Interdisciplinar de Práticas Educativas pretende construir um referencial inovador acerca da constituição do ensino e da aprendizagem, considerando questões emergentes que envolvem o dia-a-dia da escola, como a reflexão para a implantação de (a) Escolas Sustentáveis e Resilientes; (b) Políticas de Inclusão e Acessibilidade; (c) Ações que considerem as temáticas da Diversidade Étnico-Racial e de Gênero; (d) Educação do e no Campo, etc.

Cabe destacar, também, que o registro é uma premissa essencial que fundamenta o Espaço Interdisciplinar de Práticas Educativas a partir das dimensões que orientam Projetos Interdisciplinares: a memória, a parceria, os espaços educativos e a pesquisa. Os docentes em formação vivenciam situações nas quais o registro de suas memórias, vivências, observações, análises, reflexões e práticas por meio de recursos diversos, como: textos, vídeos, podcasts, fotografias, imagens, mapas conceituais, infográficos, livros, manuais de boas práticas, repositório de objetos educacionais, entre outros.

3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este relato de experiência procurou descrever o processo de planejamento e

constituição do Projeto de Estudos Integradores dos cursos de Licenciatura da EAD-UNITAU, priorizando o registro acerca do cumprimento das 400h destinadas às práticas educativas e à perspectiva interdisciplinar nos cursos de formação de professores.

Organizaram-se quatro Práticas Educativas, em 100h cada uma, privilegiando a Interdisciplinaridade enquanto elemento central. As disciplinas de cada curso dialogam entre as de cunho pedagógico e específico, considerando a Contextualização, a Prática Como Componente Curricular e a Prática Educativa. São elas: (i) Prática Educativa de Pesquisa: a Formação do Professor como um Processo Permanente de Investigação; (ii) Prática Educativa de Gestão: a Escola como Espaço de Trabalho Coletivo e Aprendizagem Colaborativa; (iii) Prática Educativa: Interdisciplinaridade e Inovação; e (iv) Prática Educativa: Interatividade e Acessibilidade.

4 | RESULTADOS

4.1 Prática Educativa de Pesquisa: a Formação do Professor como um Processo Permanente de Investigação

A primeira Prática Educativa compreende os pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa em educação, enfatizando a postura ética do docente, enquanto professor-pesquisador. Também propicia que o professor compreenda sua trajetória de vida e suas memórias escolares como elementos importantes na constituição de sua trajetória docente.

Permite que o docente em formação conheça os principais expoentes de sua área de atuação, tanto do aspecto científico, quanto do aspecto da docência, a fim de compreender a importância de cada um deles para a construção desse campo de conhecimento. Também possibilita que o aluno rememore docentes próximos que considera como importantes para a área de ensino de seu curso, apontando quais elementos o constituem como um bom professor.

Todo este processo é permeado por procedimentos de pesquisa, como entrevista, história de vida e narrativas biográficas, de modo a permitir que se construam elementos fundamentais para a pesquisa da docência.

Esta prática articula-se em dois núcleos, denominados “Quem sou eu” e “Quem somos nós, professores de [nome do curso]” que compreendem disciplinas Didático-Pedagógicas e Específicas.

4.1.1 Núcleo I: Quem Sou Eu - Ipseidade (narrativa de si)

Elaboração de Memorial de Vida e Formação: contendo: (i) Vida pessoal; (ii) Memórias enquanto aluno; e (iii) Narrativas pessoais

4.1.2 Núcleo II: Quem Somos Nós, Professores de [nome do curso]?

Livro de memórias da docência em [nome do curso], com a construção coletiva de um *e-book* contendo os itens da Tabela 1:

Parte I “Os Clássicos”	<ul style="list-style-type: none"> - Nome do “CIENTISTA” - Ano/ período de vida - Local/ Locais de Trabalho - Foto - Titulações/ prêmios/ contribuições - Resumo biográfico para a área - Nome
Parte II “Os Contemporâneos”	<ul style="list-style-type: none"> - Ano de nascimento - Local/ Locais de Trabalho - Foto - Titulações, prêmios e temas de Publicação (continuação para a área) - Resumo biográfico - Nome
Parte III “Os que marcaram minha trajetória”	<ul style="list-style-type: none"> - Ano de Nascimento/ Local - Locais de trabalho - Foto - Titulações, prêmios e temas de Publicação - Motivos pelos quais o aluno em formação o escolheu - Fala do professor escolhido sobre o que significa para ele ser professor de [área do curso]

Tabela 1 – Elementos para o *e-book* “Quem somos nós, professores”

Fonte: Projeto Pedagógico de Curso, EAD-UNITAU, 2017.

4.2 Prática Educativa de Gestão: a Escola como Espaço de Trabalho Coletivo e Aprendizagem Colaborativa

A segunda Prática Educativa tem como objetivo investigar práticas inovadoras e de sucesso que ocorrem no cotidiano da escola, compreendendo-o como um espaço privilegiado de estudos e de conhecimento da profissão. É composta também pelo estudo da gestão democrática, suas implicações na prática pedagógica, compreendendo a gestão da acessibilidade e inclusão: o processo participativo de construção do Projeto Político- Pedagógico, bem como as possibilidades de pesquisa no cotidiano da escola: tempos e espaços de aprendizagem e formação.

Esta prática articula-se em três Núcleos: (i) Quem somos nós, membros da escola?; (ii) Quem são os alunos e a comunidade; e (iii) O que os alunos pensam da escola.

4.2.1 Núcleo I: Quem somos nós, membros da escola?

Entrevista com o gestor da Escola para um diagnóstico e construção de um mapa conceitual; contendo os aspectos principais da pesquisa conforme esquema demonstrado pela Figura 1

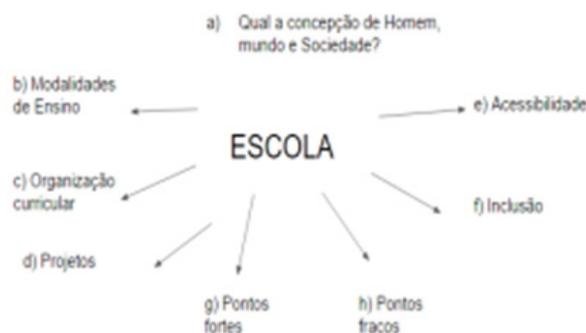


Figura 1 - Esquema de Mapa Conceitual produzido individualmente pelos alunos.

4.2.2 Núcleo II: Quem são os alunos? Quem é a comunidade?

Conhecer os alunos e a comunidade: (Contexto / Questão social/ Diversidade)
Identificação das Festas Locais (Criação de um álbum de memórias de festas populares da localidade - com a descrição da festa, período em que acontece, objetivos, fotos);

4.2.3 Núcleo III: O que os alunos pensam da escola?

Identificar o que os alunos “acham” da escola: aspectos positivos e negativos; sugestão dos alunos. (Entrevistas individuais, elaboração de desenhos, fotografias, lista de palavras, grupo focal).

Relação Escola/Comunidade: Refletindo sobre as Reunião de Pais e Mestres. (estrutura, pautas, conteúdo);

Elaboração de um “Manual de Boas Práticas para a Reunião de Pais e Mestres”

4.3 Prática Educativa: Interdisciplinaridade e Inovação

A “Prática Educativa de Ensino: Interdisciplinaridade e Inovação” permite que o discente realize atividades de planejamento, organização, execução e avaliação de práticas educativas, preferencialmente em escolas públicas de educação básica, considerando as dimensões interativas das modalidades de ensino e a complexidade do saber fazer docente, incluindo a realização de projetos e a elaboração de procedimentos de avaliação das aprendizagens.

É composta por dois núcleos: Sala de aula: espaço de inovação pedagógica e

Práticas Educativas em espaços não formais.

4.3.1 Núcleo I: Sala de aula - espaço de inovação pedagógica

O Núcleo “Sala de Aula - Espaço de Inovação Pedagógica” tem como objetivo aproximar o docente em formação de práticas educativas que privilegiam a reflexão, a análise e a vivência de práticas educativas que constituem os processos de ensino e de aprendizagem e é composto pelas seguintes etapas:

a) Estudo de Caso (Aula), envolvendo: planejamento / plano envolvendo a temática do Projeto do Curso de cada uma das Modalidades Organizativas:

b) Estudo de Caso (Avaliação): elaboração de um procedimento e instrumento de Avaliação na área de atuação do curso:

4.3.2 Núcleo II: Práticas Educativas em espaços não formais

Elaboração de um Plano de Intervenção Pedagógica em um Espaço Não Formal

4.4 Prática Educativa: Interatividade e Acessibilidade

Prevê a análise, confecção e adaptação de materiais didáticos. Os produtos, elaborados pelos docentes em formação se constituem por materiais físicos e virtuais, vídeos, podcasts, fotografias, todos registrados de forma descritiva e permeados pela análise conceitual.

É composta por três núcleos: (i) Analisando materiais didáticos. (ii) Produzindo materiais didáticos; e (iii) Adaptando materiais didáticos.

4.4.1 Núcleo I - Analisando materiais didáticos

A partir de um roteiro pré-definido, propõe-se a análise de: (i) Livro Didático; (ii) Objetos de Aprendizagem da área do curso; e (iii) Materiais Didáticos da área do curso.

4.4.2 Núcleo II - Produzindo materiais didáticos

A partir de um roteiro pré-definido, propõe-se a produção de: (i) atividades que podem compor um Livro Didático; (ii) um Objeto de Aprendizagem da área do curso; e (iii) Materiais Didáticos da área do curso.

4.4.3 Núcleo III - Adaptando materiais didáticos

A partir de um roteiro pré-definido, propõe-se a produção de: (i) atividades que podem compor um Livro Didático; (ii) um Objeto de Aprendizagem da área do curso; e (iii) Materiais Didáticos da área do curso

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Práticas Educativas Interdisciplinares e Interativas pretendem ampliar o espaço de aprendizagem da docência para além dos muros da Universidade, em direção à realidade das escolas públicas de educação básica, permitindo com que docentes e estudantes aprendam e ensinem por meio:

- a) do respeito às ações educativas e práticas docentes;
- b) da parceria na constituição de espaços interativos e de discussão metodológica e epistemológica;
- c) da alternância nos processos formativos, nos quais professores da Escola Pública, Docentes e Estudantes Universitários ensinam e aprendem na medida em que dialogam e partilham seus saberes.

Este exercício permite que Universidade e Escola contribuam de forma efetiva para a formação de seus professores a partir de uma perspectiva interdisciplinar, que considera que o conhecimento não é algo fragmentado e que está em constante transformação; e que a aprendizagem da docência é um processo que se constrói, também, entre os pares e no cotidiano.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **Algunos aspectos psicológicos de la estructura del conocimiento**. Buenos Aires: El Ateneo, 1973

FAZENDA, I.C.A. (Org.) **O que é interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, B.A. *et al* (Org.) **Por uma revolução no campo da formação de professores**. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

MELLO, G; NEUBAUER, R. Deliberação CEE n.154/2017. Conselho Estadual de Educação - SP, 2017.

SHULMAN, L. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec**. São Paulo, v.4, n.2, pp. 196-229, dez. 2014.

SOUZA NETO, S.; SILVA, V.P. Prática como Componente Curricular: questões e reflexões. **Ver. Diálogo Educ.** Curitiba, v.14, n.43. set/dez.2014.p.889-909.

THURLER, M. G. **Inovar no interior da escola**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SOBRE A ORGANIZADORA

Andreza Regina Lopes da Silva - Doutora e Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Educação a Distância e em Auditoria Empresarial. Graduada em Administração e Pedagogia. Profissional & Self Coaching. Experiência há mais de 15 anos na área de Educação com ênfase em Educação a Distância, mídia do conhecimento, ensino -aprendizagem e desenvolvimento de competências. Das diferentes atividades desenvolvidas destaca-se uma atuação por resultado, como: coach e mentora acadêmica, professora, palestrante, pesquisadora, avaliadora de artigos e projetos, designer educacional e consultora EaD. Como consultora atuou com projetos de segmento público e privado a partir de diferentes parcerias, como: IESDE, UFSC; CEDERJ; Cerfead/IFSC; IMAP e Delinea Tecnologia Educacional. Autora de livros e artigos científicos. Avaliadora de artigos científicos e projetos pelo MINC. Fundadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico Andreza Lopes (IPDAAL).

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-257-9

